

262

O RELEVO DO COTIDIANO E O PANORAMA DOS CIDADÃOS IDOSOS EM RELAÇÃO AO ACESSO AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL: A SAÚDE EM PERSPECTIVA. *Luciano Rodrigues Dauria, Tania Steren dos Santos (orient.) (UFRGS).*

Este estudo objetiva analisar as percepções dos cidadãos idosos em relação às políticas públicas que compõem o conceito de Seguridade Social estabelecido no artigo 194 da Constituição Federal de 1988. Num primeiro momento trataremos dos direitos relativos à saúde e das competências dos Poderes Públicos que preconizam, a partir de determinações legais, a universalidade da cobertura e do atendimento aos cidadãos com idade igual ou superior a 60 anos. Após a revisão bibliográfica acerca da história social da velhice e da concepção da seguridade social no Brasil, um survey exploratório foi realizado com aplicação de um questionário semi-estruturado a idosos usuários do Sistema Único de Saúde. A amostra dos idosos é não aleatória, por julgamento. Os entrevistados foram solicitados a responder questões sobre suas percepções cotidianas acerca do acesso, cobertura e atendimento junto ao SUS. O estudo exploratório suscitou questões que considerávamos menores, como por exemplo, a feminilização da velhice que aponta para um recorte de gênero. Sustentamos a hipótese de que existe um déficit de políticas públicas e sociais de saúde, sobretudo as que incentivem um envelhecimento saudável e promovam a qualidade de vida e o bem-estar social da comunidade idosa. Será avaliada a qualidade do serviço e a qualificação dos recursos humanos para atenderem aos usuários idosos do SUS, que com o passar dos anos apresentam peculiaridades biopsicosociais características da idade. Em termos de pesquisa há ajustes a serem feitos para a próxima fase como: re-elaboração do questionário, melhor delimitação da amostra e aprimoramento teórico-metodológico que possibilitem o aprofundamento do estudo e que gerem ações afirmativas para os cidadãos idosos.